

DIEGO CÂNDIDO, IZABELLY MUCHOŁOWSKI, LUANA  
TIEMANN, LEANDRO CARDOSO E LUCAS AZEVEDO

IMPACTO QUE A ESCOLHA DE LINGUAGENS DE  
PROGRAMAÇÃO GERA NA EMPREGABILIDADE DE  
ESTUDANTES DA ÁREA DE TI DA PUCPR  
- PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA -

Projeto apresentado como requisito parcial da  
Disciplina de Métodos de Pesquisa em Computação.

Área de concentração: Ciência da Computação

Curitiba  
2024

## **RESUMO**

Este estudo investiga como as linguagens de programação ensinadas na PUCPR influenciam a empregabilidade dos estudantes de Tecnologia da Informação (TI). Diante da crescente demanda por profissionais qualificados em TI, a pesquisa busca alinhar o currículo acadêmico às exigências do mercado de trabalho. Utilizando um questionário aplicado aos alunos dos cursos de TI da PUCPR, a análise focará na correspondência entre as linguagens de programação aprendidas e as habilidades requisitadas pelos empregadores, propondo recomendações para aprimoramento curricular.

Palavras-chave: Empregabilidade. Linguagens de Programação. Tecnologia da Informação. Mercado de Trabalho. PUCPR.

# CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO

## 1.1 Contexto Geral e Especificidades do Tema

Em um mundo cada vez mais pautado pela tecnologia, a área de Tecnologia da Informação (TI) ocupa uma posição central no cenário global atual, impulsionando inovação, desenvolvimento de novos produtos e serviços, além de facilitar a solução de desafios complexos em diversos setores. Com essa expansão do mundo digital, cresce a demanda por profissionais com competências tecnológicas sofisticadas.

O mercado de trabalho em tecnologia está sempre em evolução, refletindo demandas emergentes por novas aplicações, sistemas e soluções, aumentando as exigências sobre os recém-formados (Barbosa, 2023). Neste contexto, a experiência universitária se torna fundamental, atuando como um pilar essencial na preparação de futuros profissionais. As universidades, portanto, enfrentam o desafio de não apenas ensinar as habilidades técnicas, mas também de integrar o ensino às necessidades reais do mercado de trabalho, adaptando suas metodologias e conteúdo para preparar adequadamente seus estudantes.

Nesse panorama, os estudantes de Tecnologia da Informação buscam intensamente uma qualificação mais robusta, que os distinga em um mercado competitivo. Rahmat et al. (2012) destacam que, dentre as habilidades mais correlacionadas com empregabilidade para estudantes de TI, estão o conhecimento de múltiplas linguagens de programação e *soft skills*. Complementarmente, Sozykin et al. (2021), fornecem uma análise sobre as exigências do mercado de TI, identificando as linguagens de programação mais demandadas na atualidade, que são cruciais para os profissionais que desejam destacar-se em suas carreiras.

TABELA 1 — As 20 Habilidades de Desenvolvedores Mais Demandadas

Número	Habilidade	Número de ocorrências em descrições de empregos
1	sql	19656
2	git	15264
3	javascript	13219
4	linux	12377

5	java	10558
6	python	9459
7	html	9019
8	css	8214
9	ms sql	7853
10	postgresql	7589
11	mysql	7371
12	php	6776
13	atlassian jira	5764
14	programming in 1c	5351
15	c#	5229
16	adobe photoshop	4940
17	crm	4789
18	c++	3868
19	ms powerpoint	3860
20	jquery	3608

Fonte: Sozykin et al. (2021)

Apesar de estudos anteriores, como o de Rahmat et al. (2012), que destaca a importância das habilidades de programação para a empregabilidade em TI, existe uma falta de investigação específica sobre quais linguagens de programação são diretamente mais influentes na empregabilidade dos estudantes. Por outro lado, a pesquisa de Sozykin et al. (2021) fornece uma visão das linguagens de programação mais demandadas no mercado de TI, mas se limita ao contexto russo, não abordando diretamente a situação dos estudantes da PUCPR, demonstrando uma lacuna populacional.

A PUCPR, uma das maiores universidades do Brasil, conta com diversos cursos de formação na área de TI. A matriz curricular desses cursos e a experiência desses estudantes tem o potencial de gerar informações relevantes sobre a empregabilidade na área. Observando-se a grade curricular da PUCPR, é possível identificar uma variedade de linguagens de programação ensinadas, abrangendo desde programação para bancos de dados até desenvolvimento *web*, *mobile* e *desktop*, em diversos paradigmas tanto imperativos quanto declarativos. No entanto, não é possível delimitar com precisão quais linguagens ou o quanto de cada linguagem são abordadas nos cursos.

Este estudo tem como objetivo preencher tais lacunas significativas, investigando como as linguagens de programação ensinadas na PUCPR alinham-se

às exigências do mercado de trabalho, bem como avaliando o impacto dessa adequação nas oportunidades de emprego para os estudantes de TI.

A questão central deste projeto é: "Quais linguagens de programação mais influenciam a empregabilidade dos estudantes da área de Tecnologia da Informação da PUCPR, na perspectiva desses alunos?".

Espera-se que as respostas obtidas não apenas esclareçam aspectos específicos da interação entre a educação em TI e as demandas do mercado de trabalho, mas também forneçam orientações práticas para as instituições de ensino superior. Essas orientações visam aprimorar a preparação dos alunos para os desafios profissionais, propondo melhorias curriculares que incorporem linguagens de programação emergentes e relevantes, garantindo que os formandos estejam aptos a enfrentar as exigências dinâmicas e crescentes do mercado de trabalho.

## **1.2 Objetivo Geral**

Objetiva-se com esta pesquisa analisar o impacto das linguagens de programação na empregabilidade dos estudantes de TI da PUCPR, com o intuito de alinhar o currículo acadêmico às demandas atuais do mercado de trabalho.

## **1.3 Objetivo Específico**

Como forma de alcançar o objetivo geral, propõem-se os seguintes objetivos específicos:

- I. Identificar as linguagens de programação mais demandadas pelo mercado de trabalho atual, com foco especial no mercado brasileiro.
- II. Avaliar a correspondência entre as linguagens de programação ensinadas nos cursos de TI da PUCPR e as habilidades exigidas pelos empregadores.
- III. Propor recomendações para atualizações curriculares baseadas nas necessidades identificadas do mercado, visando melhor preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho em constante evolução.

## **CAPÍTULO 2 - REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 Mercado de trabalho de Tecnologia da Informação**

O mercado de trabalho refere-se a “compra e venda de serviços de mão de obra, representando um *locus* onde trabalhadores e empresários se confrontam” (Chahad, 2004). No setor de Tecnologia da Informação, ele é altamente pautado em conhecimentos técnicos e em terceirização e internacionalização da mão de obra (Flecker e Meil, 2010). Assim, é possível afirmar que o mercado de trabalho da área de Tecnologia da Informação segue um grande dinamismo e competitividade (Rubi; Euclides; Santos, 2006). Dessa forma, Rubi; Euclides; Santos (2006) afirmam ser imprescindível que os profissionais de TI estejam cada vez mais qualificados.

### **2.2 Qualificações no mercado de trabalho de Tecnologia da Informação**

Para Hodgman (2018), essa demanda crescente por profissionais qualificados, não se traduz necessariamente na oferta de trabalhadores. Assim, Hodgman (2018) identifica um *skill gap* entre contratadores e contratados. Dessa maneira, contratadores geralmente entendem que os profissionais da área possuem uma falta crônica das habilidades necessárias, as quais vão desde habilidades técnicas a até *soft skills*, incluindo comunicação e liderança (Hodgman, 2018).

### **2.3 Estado da Arte: Linguagens de programação correlacionadas com empregabilidade**

Dentre as habilidades técnicas mais fundamentais para um desenvolvedor, certamente está o conhecimento em linguagens de programação. Diversos estudos, portanto, já procuraram entender a sua relação com a empregabilidade dos profissionais de TI. Dentre eles, vale-se citar Rahmat et al. (2012), o qual realizou um levantamento com recém-graduados e traçou uma tendência acerca do próprio entendimento destes com relação às suas habilidades. Rahmat et al. (2012) concluiu que existe uma relação entre mais de uma linguagem de programação aprendidas e a empregabilidade do profissional. Contudo, Rahmat et al. (2012) não chegou ao

mérito de as relacionar diretamente, assim apontando para quais linguagens essa relação seria mais forte.

Bartaula (2023), quando avaliando a gravidade do *skills gap* sobre as *fintechs* do Nepal, destacou a deficiência das *hard skills* em profissionais recém-contratados. Dessa maneira, aqueles que a pouco deixaram as instituições de ensino para adentrar no mercado de trabalho encontram dificuldades para concluir atividades técnicas em diferentes disciplinas como programação, utilização de ferramentas de desenvolvimento de *software*, desenvolvimento *web*, desenvolvimento *mobile* etc. Bartaula (2023), porém, novamente, não adentra no tema para entender a relação individual entre as linguagens de programação e a empregabilidade dos profissionais.

Sozykin et al. (2021), em seu estudo usando a análise de dados do principal site de oferta de emprego da Rússia, traçou quais as linguagens teriam as maiores relações com empregabilidade (ver tabela 1) com o uso de *machine learning*. Porém, Sozykin et al. (2021) foca em um mercado restrito. Dessa maneira, deixando ainda obscuro a relação entre as linguagens de programação e a empregabilidade em outros contextos geográficos.

## **CAPÍTULO 3 - MÉTODO DE PESQUISA**

Com o objetivo de entender a experiência de cada aluno dos cursos de TI da PUCPR, será feito um levantamento através de um formulário. O formulário abrange perguntas sobre a carreira e o aprendizado, mas principalmente sobre linguagens de programação. A lista de cursos ofertados na área de TI inclui Ciência da Computação, Cibersegurança, Sistemas de informação, Engenharia de Software, Arquitetura e Desenvolvimento de Software, Engenharia de Computação, Jogos Digitais e Segurança da Informação. Logo, se pretende entrevistar uma amostra imparcial e significativa dessa população.

### **3.1 Caracterização da pesquisa**

Com os dados obtidos, se pretende ter uma descrição de como os cursos de TI tem afetado a empregabilidade e o impacto que o aprendizado de certas linguagens tem nesse contexto. Focando somente no ponto de vista dos estudantes, os quais estão na busca de se inserir no mercado de trabalho. Para isso será empregado um levantamento. Futuramente é possível contrastar esses dados com as já abordadas necessidades do mercado de trabalho.

### **3.2 Método de Pesquisa**

Para a fidedigna aplicabilidade do método selecionado, será necessário calcular a quantidade de alunos matriculados em cursos de TI na PUCPR. E então, se usar de uma ferramenta estatística para criar uma amostra probabilística de estudantes, com baixo percentual de erro.

O questionário foi elaborado com questões de múltipla escolha, as quais buscavam entender tanto a experiência de alunos empregados quanto os que não estão. Além disso, algumas perguntas buscavam entender as crenças dos alunos em relação ao impacto das linguagens de programação em suas carreiras. As perguntas foram todas focadas no tema.



Como as experiências são individualizadas, os resultados mais frequentes serão considerados como mais tendenciosos a representar a realidade dos estudantes. Assim não se pretende chegar a apenas um resultado para cada questão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, M. Mercado de Trabalho em Empresas de Tecnologia no Brasil: desafios e oportunidades. 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/41065>>. Acesso em: 16 abr. 2024.

BARTAULA, S. Skill gaps in financial technology companies in Nepal. Disponível em: <<https://elibrary.tucl.edu.np/handle/123456789/20958>>. Acesso em: 14 abr. 2024.

BRYNJOLFSSON, E.; MCAFEE, A. **Race against the Machine**: How the Digital Revolution is Accelerating Innovation, Driving Productivity, and Irreversibly Transforming Employment and the Economy. Digital Frontier Press, 2011.

CHAHAD, J. P. Z. Manual de Economia In: Pinho, Diva Benevides; Vasconcellos, Marco Antônio S. (Org.). **Manual de Economia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2004, p. 381-405.

FLECKER, J.; MEIL, P. Organisational restructuring and emerging service value chains: implications for work and employment. **Work, Employment and Society**, v. 24, n. 4, p. 680–698, dez. 2010. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0950017010380635>>. Acesso em: 18 mai. 2024.

HODGMAN, M. R. Employers' Perspectives on the Performance of Higher Education Institutions in Preparing Graduates for the Workplace: A Review of the Literature. **Business and Economic Research**, v. 8, n. 3, p. 92, 26 jul. 2018. Disponível em: <<https://www.macrothink.org/journal/index.php/ber/article/view/13370>>. Acesso em: 18 mai. 2024.

RAHMAT, M. et al. Relationship between Employability and Graduates' Skill. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 59, p. 591–597, out. 2012. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042812037664>>. Acesso em: 16 abr. 2024.

RUBI, M. P.; EUCLIDES, M. L.; SANTOS, J. C. Profissional da informação: aspectos de formação, atuação profissional e marketing para o mercado de trabalho. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 16, n. 1, p. 79-89, 2006. Disponível em:

[http://www.brapci.inf.br/repositorio/2010/11/pdf\\_3eae59ce17\\_0012845.pdf](http://www.brapci.inf.br/repositorio/2010/11/pdf_3eae59ce17_0012845.pdf)

Acesso em: 18 mai. 2024.

SOZYKIN, A. et al. Developing Educational Programs Using Russian IT Job Market Analysis. **2021 Ural Symposium on Biomedical Engineering, Radioelectronics and Information Technology (USBREIT)**, p. 391–394, 13 mai. 2021. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/9454998>. Acesso em: 16 abr. 2024.

## GLOSSÁRIO

<i>hard skills</i>	<p>Habilidades técnicas adquiridas em geral em faculdades e cursos. FERREIRA, Eduarda. Hard skills: o que são e qual a sua importância? Disponível em: &lt;<a href="https://blog.caju.com.br/gestao-de-pessoas/hard-skills/?utm_source=google&amp;utm_medium=display&amp;utm_campaign=p_max_multibenefícios&amp;qad_source=1&amp;qclid=Cj0KCQjwxqayBhDFARIsAANWRnTzuXiQ9r6hAICSU - V KGzvtwt8VeU2vn-ksGZ6bpSxbxpxHKMgaAoymEALw_wcB">https://blog.caju.com.br/gestao-de-pessoas/hard-skills/?utm_source=google&amp;utm_medium=display&amp;utm_campaign=p_max_multibenefícios&amp;qad_source=1&amp;qclid=Cj0KCQjwxqayBhDFARIsAANWRnTzuXiQ9r6hAICSU - V KGzvtwt8VeU2vn-ksGZ6bpSxbxpxHKMgaAoymEALw_wcB</a>&gt;</p>
<i>locus</i>	<p>Espaço de foco. Disponível em: &lt;<a href="https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/locus">https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/locus</a>&gt;</p>
<i>skill gap</i>	<p>Disparidade entre as habilidades que um empregador espera em seus funcionários e as habilidades que eles têm. Disponível em: &lt;<a href="https://www.bamboohr.com/resources/hr-glossary/skills-gap#:~:text=the%20Skills%20Gap%3F-.What%20Is%20the%20Skills%20Gap%3F,employers%20to%20fill%20open%20positions.">https://www.bamboohr.com/resources/hr-glossary/skills-gap#:~:text=the%20Skills%20Gap%3F-.What%20Is%20the%20Skills%20Gap%3F,employers%20to%20fill%20open%20positions.</a>&gt;</p>
<i>soft skills</i>	<p>Habilidades não técnicas, mas que estão relacionadas a forma como um indivíduo trabalha. – DOYLE, Alisson. O que são soft skills? Disponível em: &lt;<a href="https://www.thebalancemoney.com/what-are-soft-skills-2060852">https://www.thebalancemoney.com/what-are-soft-skills-2060852</a>&gt;</p>